



No primeiro trimestre de 2017, foram assinados os termos de aceitação de duas candidaturas aprovadas, ao abrigo do Portugal2020, no âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

As referidas candidaturas, estão integradas no Eixo Prioritário 2: promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, dando assim resposta aos avisos nº POSEUR -08-2016-57 e POSEUR -10-2016-43, as candidaturas foram denominadas por: Médio Tejo - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas e Médio Tejo – Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação – Sistema de videovigilância para incêndios florestais, respetivamente.

No total as 2 candidaturas perfazem um valor global de investimento aprovado de 976.242,02€, o que corresponde a um montante de Fundo de Coesão de 829.043,66 €, inerente a uma taxa de cofinanciamento de 85%.

Com o projeto Médio Tejo – Sistema de informação, planeamento, monitorização e comunicação – Sistema de videovigilância para incêndios florestais, pretende-se a ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de

videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados na área do Médio Tejo a qual abrange dois Distritos, Santarém e Castelo Branco.

Este sistema de acompanhamento remoto de apoio à decisão operacional de combate a incêndios permitirá uma gestão mais eficiente dos ativos e proporcionar o combate aos incêndios florestais de forma atempada e assim se minimizar os efeitos destrutivos causados pelos mesmos. Com este projeto proceder-se-á à instalação de 12 Torres de videovigilância de apoio à decisão e reforço dos 2 Centros de Gestão e Controlo implementados nos Comandos Distritais de Operação e Socorro (CDOS) de Santarém e Castelo Branco.

Com o projeto Médio Tejo - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, pretende-se a elaboração de estratégia intermunicipal integrada de adaptação às alterações climáticas, perfilando-se as estratégias municipais alicerçadas num melhor conhecimento das alterações climáticas a nível intermunicipal e municipal com vista à elaboração de estratégias locais de adaptação, para posterior implementação de medidas.

O projeto contribuirá para os objetivos da ENAAC 2020 (Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas 2020). A metodologia de trabalho terá em consideração os documentos de referência realizados e disponibilizados no âmbito dos trabalhos promovidos pelo projeto ClimaAdaPT.Local (projeto piloto integrando 26 municípios) – Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas. Tendo em conta as atividades desenvolvidas no âmbito do referido projeto, será adotada a metodologia de base designada por ADAM (Apoio à Decisão em Adaptação Municipal). Em termos genéricos a metodologia pressupõe identificar e caracterizar as vulnerabilidades climáticas atuais assim como as vulnerabilidades futuras, sendo que a partir desta informação serão elaborados modelos de previsão e cenários. Consoante estes modelos, proceder-se-á então à identificação de medidas de atuação corretivas para colmatar as vulnerabilidades existentes e previstas.